



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

A PROBABILIDADE NO LANÇAMENTO DE DADOS: UMA ABORDAGEM NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mellissa Moura de Andrade¹, Emerson da Silva Ribeiro³, Flavia de Andrade Corrêa², Marlos Gomes de Albuquerque³, Bruno Silva Golveia¹.

¹ Graduando (a) em Licenciatura em Matemática e Bolsista PIBID– UNIR, ² Professora de Matemática na E.E.E.F.M. Juscelino K. de Oliveira/SEDUC/RO. Graduada em Estatística e Supervisora Voluntária do PIBID – UNIR, ³ Professor do Curso de Licenciatura em Matemática e Coordenador do PIBID/Matemática – UNIR.

RESUMO

A teoria das probabilidades vem sendo estudada há alguns séculos, com seu surgimento relacionado aos jogos de azar. No ensino de probabilidade, principalmente na Educação Básica, destaca-se como necessário relacionar teoria e prática de modo que o aluno consiga visualizar a situação-problema em que decorrem eventos probabilísticos. Uma dessas situações remete-se ao lançamento de dados, envolvendo uma variável aleatória muito citada nos anos finais do Ensino Fundamental e também no Ensino Médio. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar uma atividade de ensino-aprendizagem de probabilidade, tratando sobre o lançamento de dados, realizada em sala de aula com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da E.E.E.F.M. Juscelino K. de Oliveira em Ji-Paraná-RO. Com suporte na pesquisa qualitativa, os dados coletados na realização deste trabalho foram obtidos através da observação participante, sendo registrados por meio de diário de campo, e obtidos também através de registros fotográficos, sob a orientação da professora² dessas turmas. A realização da atividade, com duração de 2 horas/aulas, contou ainda com dois bolsistas do subprojeto PIBID/UNIR/Matemática de Ji-Paraná-RO, que atuaram como monitores durante a atividade e também como responsáveis pela observação e registro das atividades em diário de campo e através de fotografias. A atividade observada em sala de aula teve início com os alunos sendo separados em grupos e para cada grupo foram distribuídos dois dados, onde estes deveriam ser lançados simultaneamente 36 vezes e os alunos devendo anotar os respectivos valores, bem como marcar os resultados repetidos nesses lançamentos. Em seguida, a professora explicou sobre os possíveis resultados que poderiam ser obtidos com os lançamentos dos dois dados, e após a explicação foi possível que os alunos constatassem em suas anotações a ausência de algumas combinações possíveis em seus lançamentos, devido ao fato de haver repetições, porém não excluindo a ideia de que os outros resultados poderiam vir a ocorrer. Verificou-se que a aplicabilidade da probabilidade no lançamento de dados na prática proporcionou aos alunos relacionar a teoria estudada com situações vivenciadas cotidianamente, objetivando com essa metodologia diferenciada um ensino-aprendizagem significativo e distinto das aulas de Matemática de forma tradicional.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Probabilidade. Ensino Fundamental.

Fonte de financiamento: PIBID e CAPES



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

A REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR COMO MODELO DE SUSTENTABILIDADE NO IFRO CÂMPUS JI-PARANÁ

Poliana Espíndola de Matos¹, Élen Carolina da Silva Barbosa², Alyne Foschiani Helbel³, Maria Galdízia Carvalho Assunção⁴, Aníbal dos Santos Andrade⁵, Rangel Benevenuto Borges⁶ e João Pedro Santos Lavoratti⁷

¹ Discente do curso Téc. em Florestas, polianaespindolamatos@gmail.com, ² Discente do curso Téc. em Florestas, ³ Orientador (a) Alyne Foschiani Helbel, ⁴ Co-orientador (a) Maria Galdízia Carvalho Assunção, ⁵ Discente do curso Téc. em Florestas, ⁶ Discente do curso Téc. em Florestas, ⁷ Discente do curso Téc. em Florestas.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Ji-Paraná.

RESUMO

Dentre os principais problemas antrópicos causados ao meio ambiente, está o descarte inadequado dos resíduos sólidos (RS), embora seja essa uma questão que já ocorre há muito tempo, vem crescendo nas últimas décadas o debate a respeito do destino desses resíduos, já que os efeitos causados ao meio ambiente estão atingindo cada vez mais o próprio homem. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi reutilizar, ou seja, dar uma destinação final ambientalmente adequada a um dos principais RS produzidos no câmpus, as garrafas PET's, construindo uma horta escolar que atendesse aos pilares da sustentabilidade (tripé ambiental, social e econômico). Para tanto, a horta foi estruturada em formato vertical, com uma garrafa sobre a outra fixadas entre si por cordas de nylon e arruelas e fixadas ao beiral do Laboratório de Sementes com uso de vigas de madeira e arame liso. Foram utilizadas 45 garrafas, 70 m de corda de nylon de 2,5 mm de espessura, 3 vigas de madeira com 2,30 m de comprimento, 90 arruelas, 90 cm de arame, dentre outros materiais como vela, isqueiro, pincel, tesoura, estilete e trena. Nas garrafas, foram feitos pequenos orifícios no fundo com auxílio de furadeira elétrica para garantir a saída de água após irrigação. A estrutura finalizou-se no dia 10 de setembro de 2015 e no dia 11 do mesmo mês foi feito o plantio de cebolinha da espécie *Allium fistulosum*, por reprodução vegetativa com o método de divisão de touceiras. Após o plantio, foram feitas irrigações duas vezes ao dia e no dia 31 de setembro a maioria das touceiras já estavam totalmente desenvolvidas.

Palavras-chave: Reaproveitamento. Lixo. Garrafas PET.

Fonte de financiamento: IFRO Câmpus Ji-Paraná.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO VÍDEO EXPERIMENTAL NO ENSINO DOS FATORES QUE ALTERAM A VELOCIDADE DAS REAÇÕES QUÍMICAS

Danilo Pinheiro de Souza Reis¹, Gleiciane Barros Ferreira da Silva² e Miyuki Yamashita³

¹Pesquisador, danielosouzareis@gmail.com, ² Colaboradora, e ³ Orientadora, miyuki@unir.br
Universidade Federal de Rondônia (UNIR/ Campus Porto Velho)

RESUMO

A Química, por ser Ciência da Natureza, é dotada de atributos experimentais, e sua adequada aplicação deve proporcionar extensa compreensão de processos industriais relacionados à globalização, economia ou desenvolvimento. Seu ensino vinculado às aulas experimentais proporciona a vivência de diversas situações pelo aluno. Levando-se em conta a realidade de muitas escolas brasileiras, a dinâmica de inserir a experimentação através de um recurso visual ou vídeo didático no ensino do tema, revela-se potencial ferramenta. Diante disso, o presente trabalho visa verificar argumentos produzidos por alunos do 2º ano do ensino médio de duas escolas do Estado de Rondônia, sendo uma particular e a outra pública. Tais argumentos foram constatados antes de observarem um vídeo com experimentos envolvendo velocidade de reações químicas e, a convergência destas idéias, após a observação do recurso visual. Para isto foi aplicado um questionário com o intuito de registrar os focos das respostas fornecidas nesta primeira etapa, dando atenção às resistências obtidas. Na segunda etapa, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre a primeira resposta que fora dada e, com base no vídeo, reformularem uma resposta final que seria então analisada como próxima ou longe da resposta real baseada nos experimentos mostrados. Destarte, os resultados obtidos apresentaram uma tendência de reconstrução ou reorganização da primeira para a segunda etapa, pois foi permitido que os alunos pudessem alterar ou confirmar as respostas antes fornecidas. Segundo os estudantes, esta foi uma atividade que poderia se repetir devido ao seu dinamismo, pois nenhum deles precisou executar o experimento. Essa proposta pode ser apresentada como parte integrante do planejamento pedagógico da disciplina de Química, com o objetivo de evitar custos com materiais e reagentes, usando recursos que a escola já possui, como por exemplo, o *datashow*.

Palavras-chave: Experimentação. Vídeo. Cinética Química.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

AS VIRTUDES DE UM HERÓI:

O SERTANEJO

Clariza Maria dos Santos¹, Isabelle Cristina de Souza Baldo², Janayne Pires da Silva³ e Sérgio Nunes de Jesus⁴

¹Bolsista, clariza.mari@gmail.com, ² Colaborador (a), ³ Colaborador (a) e ⁴ Orientador,

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Cacoal.

RESUMO

Acredita-se que o heroísmo e a bravura retratam a personalidade nordestina, elevando o homem simples do campo à posição de herói nacional. Em *O Sertanejo*, de José de Alencar, tem-se como principal pressuposto abordar a questão regionalista face à valorização romântica na época. Nessa ancoragem, é válido dizer que, muitos aspectos do homem do campo, principalmente, do nordeste brasileiro, são elementos dessa busca incessante da bravura desse sujeito social. A partir dessa premissa, tem-se por objetivo evidenciar a questão do herói na evidência romântica, bem como, retratar os aspectos históricos, socioeconômicos e culturais, em José de Alencar na obra *O Sertanejo*. O trabalho foi realizado durante os encontros do grupo de pesquisa Língua(gem), Cultura e Sociedade: Saberes e Práticas Discursivas na Amazônia, sob a orientação do professor Sérgio Nunes de Jesus, com os alunos do 3º ano do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, do Campus Cacoal, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Constatou-se, a partir das pesquisas históricas e literárias que a obra *O Sertanejo*, de José de Alencar, teve como intenção social apresentar um retrato geográfico, cultural, econômico e humano, do nordeste brasileiro, especialmente ao caracterizar a bravura como uma questão heroica diante o sofrimento enfrentado na região. A base dialética usada para a análise da obra *O Sertanejo* de José de Alencar, fundamenta-se no relato dos fatos do cotidiano do sertão, onde o amor e o ódio se mesclam, tornando-se alicerces literário, cultural e social atualmente. O século XIX marca uma mudança no comportamento e na evolução do homem, reforçando as diferenças que vão desde o litoral até o sertão, de norte a sul do país, do homem da cidade ao homem do campo. Nesse contexto, destacam-se o heroísmo e a bravura marcantes na personalidade nordestina, elevando o homem à posição de herói nacional. Características essas da primeira geração do romantismo no Brasil que foi denominada nacionalista.

Palavras-chave: Cultura. Romantismo. Nordeste brasileiro.

Fonte de financiamento: Grupo PDA, Campus Cacoal, Rede IF.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA NO DISTRITO DE NOVA LONDRINA – RO NO PERÍODO DE ESTIAGEM.

Caryne Ferreira Ramos¹, Josilena de Jesus Laureano², Elisabete Lourdes do Nascimento³, Raissa Fonseca Ferreira⁴, Andreza Pereira Mendonça⁵, Ana Lúcia Denardin da Rosa⁶, João Paulo de Oliveira Gomes⁷, Camila Bermond Ruezzenne⁸, Wanderley Rodrigues Bastos⁹

¹Acadêmica do 6º período de Engenharia Ambiental, caryne12@gmail.com, ²Acadêmica do 6º período de Engenharia Ambiental, ³Orientador (a), ⁴Mestranda em Ciências Ambientais/UNIR, Rolim de Moura, ⁵Profª. IFRO, Ji-Paraná, ⁶Co-orientador (a), ⁷Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ⁸Acadêmica do 6º período de Engenharia Ambiental, ⁹Universidade Federal de Rondônia.

Universidade Federal de Rondônia/UNIR.

RESUMO

A água é um dos recursos naturais essenciais à vida humana e ao equilíbrio dos ecossistemas, por isso torna-se de grande importância a realização de um balanço hídrico para refletir formas de garantir sua disponibilidade para todos, devido a intensa utilização de fontes de abastecimento alternativas na região e ausência de dados qualitativos da água presente no subsolo, a pesquisa tem como objetivo avaliar os fatores físicos, químicos e microbiológicos da água subterrânea de pontos de captação de Nova Londrina. A água foi coletada no mês de setembro de 2016 em 20 poços com auxílio de garrafas plásticas e coletor, posteriormente acondicionadas em caixas térmicas. A análise de turbidez ocorreu por meio de um turbidímetro de bancada. As análises de pH, temperatura, TDS e condutividade foram realizadas *in loco* utilizando uma sonda multiparâmetro. As análises de microbiologia foram desenvolvidas conforme o método descrito por APHA (1995). O valor mínimo de turbidez encontrado foi de 1,14 uT e máximo de 86,2 uT, para o pH o menor e maior valor foram respectivamente 4,82 e 6,17, a temperatura apresentou valores de 27,2°C a 32,8 ° C, os valores mínimos e máximos de TDS foram de 19 mg/L e 207 mg/L e os de condutividade elétrica, 35 uS/cm e 414 uS/cm. Com relação aos parâmetros microbiológicos em 20% dos poços a diluição utilizada não foi suficiente para realização da contagem. O valor máximo encontrado entre as demais amostras de coliformes totais foi de 35.000 UFC/100mL e mínimo de 200 UFC/100mL e *E.coli* foi de 4.000 UFC/100mL e 100 UFC/100mL. Em todos os poços foi identificada a presença de ambos indicadores microbiológicos analisados. Os resultados apontam possível contaminação da água subterrânea da região e ao observar o parâmetro microbiológico, a água em todos os poços se encontra imprópria para consumo sem um devido tratamento.

Palavras-chave: Qualidade da Água. Poços. Nova Londrina.

Fonte de financiamento: UNIR; CAPES.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

DA VISÃO DETERMINISTA

AO PROSPECTO LITERÁRIO EM O CORTIÇO

Isabelle Cristina de Souza Baldo¹, Clariza Maria dos Santos², Janayne Pires da Silva³, Sérgio Nunes de Jesus⁴

Bolsista/Discente, neia3011@gmail.com, Campus Cacoal – IFRO¹, Colaborador (a), Campus Cacoal – IFRO², Colaborador (a) Campus Cacoal – IFRO³, sergio.nunes@ifro.edu.br, Campus Cacoal - IFRO⁴
 Câmpus Cacoal/Unidade de Realização da Pesquisa/Iniciação Científica.

RESUMO

A obra *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo, foi escrita no século XIX, período esse, marcado de transformações sociais, culturais e econômicas, especificamente, no Brasil. O autor da obra, sofreu influências diretas do escritor francês Émile Zola, suas características são encontradas na narrativa, de modo que, os personagens agissem em função de elementos hereditários e da influência exercida pelo meio social. Nesse contexto, a pesquisa objetiva evidenciar aspectos da teoria determinista que influenciaram na construção da obra *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo. O trabalho foi realizado durante os encontros do grupo de pesquisa Língua(gem), Cultura e Sociedade: Saberes e Práticas Discursivas na Amazônia/CNPq, sob a orientação do professor Sérgio Nunes de Jesus, com os alunos do 3º ano, do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, do IFRO Campus Cacoal. A base dialética se fundamentou a partir da leitura da obra *O Cortiço*, bem como, da alusão histórica integrada as influências ideológicas que constroem a narrativa. A partir das pesquisas realizadas sobre a obra, pode-se perceber que, houve um grande aumento nos agrupamentos humanos, principalmente com a criação de lugares desordenados socialmente (favelas). Assim sendo, Aluísio Azevedo ao escrever *O Cortiço* vivencia tais ênfases históricas e culturais que são fruto da mescla de raças e das distinções entre as classes sociais, principalmente no Brasil. Constatou-se que, o positivismo, darwinismo e o determinismo foram os fundamentos ideológicos que influenciaram a obra *O Cortiço* e a sociedade europeia e brasileira. Considerando que a obra retrata um quadro que denuncia a miséria, a marginalização, a fome, a prostituição e a exploração - percebe-se que, o homem do século XIX e XX, em questão, foi importante por apresentar alguns aspectos problemáticos da realidade brasileira da época, denunciando as dificuldades enfrentadas pelas classes sociais menos privilegiadas, nesse caso, “os marginalizados” pela sua condição social, pois a raça e a história determinam o homem e o levam à degeneração social, ou seja, o autor consente a ideologia determinista na obra *O Cortiço*.

Palavras-chave: 1. Realismo/Naturalismo. 2. Desigualdade. 3. Determinismo.

Fonte de financiamento: Grupo PDA, Campus Cacoal, Rede IF.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

ELABORAÇÃO DO MAPA DE RISCOS DO SUPERMERCADO TROPICAL EM JI-PARANÁ

Nayara dos Santos Albrigo¹, Kéllen Cano Queiroga², Lucas Nardi Portilho Vieira³, Ellen Vitória Carvalho Arenhart⁴, Carlos Antônio Momo da Cruz⁵, Raimundo Gomes da Silva Júnior⁶ e Lorena de Souza Tavares⁷

¹Discente do Curso Técnico em Florestas, nayara.santosalbrigo95@gmail.com, ²Discente do Curso Técnico em Florestas, ³Discente do Curso Técnico em Florestas, ⁴Discente do Curso Técnico em Florestas, ⁵Discente do Curso Técnico em Florestas, ⁶Orientador Docente do Curso Técnico em Florestas, e ⁷Orientador Docente do Curso Técnico em Florestas, Câmpus de Ji-Paraná/IFRO/Mapa de Riscos

RESUMO

Com o avanço da industrialização, a partir da década de 70, foi necessária a criação de novas normas que assegurassem a qualidade de vida dos trabalhadores nas empresas, já que o número de acidentes era muito elevado. Sendo assim passou a ser obrigatória a presença de funcionários como engenheiros, técnicos e médicos nas grandes empresas. No entanto os acidentes não diminuíram, foi aí que surgiu o mapa de riscos, que é a representação gráfica ou ilustrada dos riscos de acidentes no ambiente de trabalho, que deve ser posto em local visível e de fácil acesso à todos os funcionários, para que estes fiquem cientes dos riscos aos quais estão sujeitos e assim os acidentes se tornem menos frequentes ou nulos. O mapa deve apresentar soluções práticas e eficientes aos possíveis riscos. Portanto o objetivo do trabalho foi elaborar um mapa de riscos afim de entender melhor como ele funciona e suas finalidades, analisando-se os tipos de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos no Supermercado Tropical (ST), localizado na rua Mineiros, Nº 731, representados pelas cores verde, vermelha, marrom, amarela e azul respectivamente e em qual grau se encaixavam: alto, médio e baixo, indicados por circunferência grande, média e pequena. Constatou-se que o ST não tinha nenhum mapa de riscos, devido à legislação vigente que não obriga a existência de um nesse caso. As etapas de elaboração do mapa foram o conhecimento do processo de trabalho no ST, em que analisou-se as características físicas do lugar, quantidade de funcionários e existência de equipamentos, instrumentos e materiais de trabalho específicos da empresa. Os agentes de riscos existentes no local foram identificados conforme a tabela de classificação; as medidas preventivas existentes e a sua eficácia e os indicadores de saúde. O Mapa de Riscos foi elaborado a partir das características físicas do Supermercado Tropical. Por fim, constataram-se vários riscos, principalmente físicos e de acidente, no entanto a gerência do estabelecimento é ciente dos perigos aos quais os funcionários são submetidos diariamente e tomam as providências cabíveis para amenizá-los.

Palavras-chave: Representação Gráfica. Supermercado Tropical. Classificação.

Fonte de financiamento: IFRO Câmpus Ji-Paraná.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE – O MISTÉRIO DO CORPUS NARRATIVO – EM “O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO” DE J. D. SALINGER.

Fernanda Fabiano Silva¹, Carla Isabela dos Santos Cadore², Gabrieli Pozza de Souza³ e Sérgio Nunes de Jesus⁴

¹Bolsista CNPq, fernandaviecili1@outlook.com, ²Colaboradora, ³Colaboradora, e ⁴Orientador. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, Campus Cacoal.

RESUMO

Uma misteriosa história, que foi esquecida com o passar do tempo, envolvendo assassinatos de John F. Kennedy, presidente dos Estados Unidos da América, que foi assassinado por Lee Harvey Oswald em 22 de novembro de 1963, em Dallas, Texas; também houve o caso de John Lennon, um astro da música que foi assassinado na noite de 8 de dezembro de 1980 em Nova York, por Mark David Chapman e ainda um atentado à Ronald Reagan, um ator e político norte-americano, onde John Hinckley tentou matá-lo e deixou outros três feridos em 30 de março de 1981, até hoje ainda é muito discutida por não haver motivos evidentes para esses crimes. O principal foco é ressaltar que ambos os assassinos estavam com o livro “O apanhador no campo de centeio”, de J. D. Salinger - Uma obra de sucesso escrita em 1951, que conta a história de um adolescente de 17 anos, que passa por problemas tipicamente da idade. Este personagem acabou virando um retrato de rebeldia, influenciando movimentos contra culturais entre os anos 60 e 70. Segundo o autor, o livro foi idealizado com a finalidade de mostrar como os jovens se comunicavam uns com os outros, transmitindo a naturalidade desse mundo - em suas casas, onde Chapman foi encontrado pela polícia lendo tranquilamente esta obra. Através desses fatos, busca-se estabelecer uma relação entre a ficção e a realidade, a política e a ideologia na obra, destacando narrativas jornalísticas sobre os fatos ocorridos. A obra foi considerada no século XX uma das mais importantes, devido a sua grande influencia em jovens de todas as gerações e por alguns teóricos acreditarem que esse romance é um incentivo para assassinatos pré-programados que a ideia formada por eles, é executada depois da leitura dessa obra. O mistério de um livro de autoajuda gerou uma discussão enorme pelo mundo movida pela dúvida de “o que um simples livro pode ter influenciado nesses acontecimentos?”.

Palavras-chave: Ficção/Realidade. Narrativa de Mistério. Salinger.

Fonte de financiamento: Grupo PDA, Campus Cacoal, Rede IF.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

INFLUÊNCIA DO MANEJO E DA TORREFAÇÃO NO SABOR DA PASTA DE CUPULATE

Clóvis Hoepers do Monte Andrade¹, Kamila de Oliveira Rodrigues³ e Andreza Mendonça³

¹Discente do curso técnico em florestas, clovis.hoepers@gmail.com, ² Discente do curso técnico em florestas, okamila.rodrigues@gmail.com, ³ Docente do curso técnico em florestas, IFRO - Campus de Ji-Paraná

RESUMO

As sementes de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) têm sido utilizadas pela indústria de chocolate a partir da produção da pasta de cupulate, visto que o valor de aquisição da matéria-prima é baixo e as amêndoas mais saudáveis em relação ao cacau (*Theobroma cacao*). Contudo, pouco se sabe sobre o manejo e o tempo ideal de torrefação que assegure uma pasta de qualidade. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar as características organolépticas da pasta de cupulate produzida sob diferentes tempos de torrefação das sementes. Os frutos de cupuaçu foram coletados de propriedades rurais na zona rural de Ji-Paraná, RO. As sementes foram retiradas dos frutos com auxílio de um facão. As sementes despulpadas foram manejadas de duas maneiras: fermentadas em recipiente redondo por 6 dias e não fermentadas. Em seguida, foram secas em secador solar até atingirem 8% de umidade. As sementes secas foram torradas por 1h30min e 2horas em estufa de ventilação forçada a 120°C. Cada tratamento teve 4 repetições de 100g. As sementes foram trituradas em liquidificador industrial e peneiradas formando o cupulate. Foi produzido uma pasta de cupulate a partir da mistura das amêndoas, açúcar cristalizado e leite integral (1:1:4) em fogo médio (180°C) por 1h20min. Foi realizada a análise sensorial com 10 pessoas de acordo com a metodologia que tem sido utilizada pela Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira, a fim de avaliar o sabor, textura e aceitação de mercado. Verificou-se uma preferência pela pasta fermentada e torrada por 2 horas, visto que tinha um sabor suave de cupuaçu, enquanto a pasta fermentada e a não fermentada e torrada por 1h30min tiveram uma textura que lembrava borracha de café e um sabor intenso de cupuaçu. Já a pasta formada pelas amêndoas não fermentadas e torradas por 2horas tinha sabor de sementes torradas e não apresentou sabor do cupuaçu. Notou-se também que os produtos formados pela pasta de cupulate ainda não estão consolidados no mercado, mas houve uma boa aceitação do produto (70%) manejado a partir da fermentação e torrefação por 2 horas em relação aos demais tratamentos testados.

Palavras-chave: Cupuaçu. Uso múltiplo. Mercado.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

MONITORAMENTO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS NO RIO MACHADO NAS IMEDIAÇÕES DA CIDADE DE JI-PARANÁ – RO

Ingrid Ferreira Chagas¹, Rodrigo Barros de Oliveira², Valério Magalhães Lopes³, Luís Fernando Lira Souto⁴

¹ Bolsista (PIBICEM), ingridfreirachagas@gmail.com, Campus Ji-Paraná, ² Bolsista (PIBIC), Campus Ji-Paraná, ³ Co-orientador - Campus Ji-Paraná, ⁴ Orientador(a) - Campus Ji-Paraná.

RESUMO

O estudo de monitoramento da qualidade das águas dos rios que compreende as bacias hidrográficas da região amazônica para fim de abastecimento é de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável da região uma vez que é constante a ação antrópica nos rios através do lançamento de águas residuárias, ocupação das margens e carreamento de resíduos, pela água da chuva, proveniente da produção agrícola o que compromete o corpo d'água restringindo o uso para consumo humano, o que contraria a legislação vigente. Assim a presente pesquisa objetiva realizar um monitoramento do grau de carga poluidora no Rio Machado no município de Ji-paraná-RO. As coletas realizadas seguem o período hidrológico do rio. As amostras foram coletadas no período da cheia (fevereiro), vazante (Abril) e seca (agosto) em 2015. Os parâmetros determinados foram pH, gás carbônico livre, alcalinidade, sólidos totais e dissolvidos, turbidez, condutividade, dureza total e temperatura, coliforme total e coliformes termotolerantes. Os valores de pH apresentaram alcalino em cada coleta de coleta. A alcalinidade valores mias elevados no período da seca acompanhando. Quanto a dureza Em todos os pontos e nos diferentes períodos, a água do rio Machado esteve abaixo de 50 mg/L de CaCO₃, conferindo a ela, a classificação de água mole. Em todos os pontos e Quanto aos sólidos sedimentáveis Todos os pontos apresentaram valores abaixo de 1,0 mg/L, indicando assim um valor exíguo no que tange aos sólidos sedimentáveis. A temperatura manteve-se entre 27°C (cheia) para 29°C (seca). Em relação à turbidez com um alto índice de precipitação na cheia, pode-se notar uma água mais turva, carregada de sólidos sedimentáveis. Apesar da grande variabilidade dos parâmetros ao longo dos períodos hidrológicos, os mesmos mostraram-se em patamares aceitáveis, tendo em vista a pressão antrópica sofrida por esse corpo hídrico.

Palavras-chave: Contaminação. Autodepuração. Qualidade da Água.

Fonte de financiamento: IFRO-PROPESP e CNPq



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

O USO DO JOGO DA VELHA COMO RECURSO DIDÁTICO NO APRENDIZADO MATEMÁTICO

Mellissa Moura de Andrade¹, Wandelza Waulex Camargos Guedes¹

¹ Graduando (a) em Licenciatura em Matemática e Bolsista PIBID– UNIR, mellissa_jipa@hotmail.com.

RESUMO

Com o entendimento de que o homem é um ser lúdico por natureza, desenvolvemos esta produção. Acreditamos que através do jogo, podemos construir uma aprendizagem significativa, em que o educando desenvolve o interesse pelas atividades propostas. Partindo disso, construímos este material cujo objetivo é a simplificação dos processos de ensino e aprendizagem de Matemática, inclusive, trabalhar as quatro operações básicas envolvendo fração decimal, proporcionando ao aluno um aprendizado dinâmico, e um complemento dos conhecimentos prévios do mesmo. Partindo do exposto constatamos que a Matemática, e especialmente a fração decimal, pode ser trabalhada de forma mais criativa e motivadora, tornando os educandos ativos e abrindo caminhos para a construção do seu conhecimento. O público alvo foi uma turma do 7º ano, no I. E. E. F. M. Marechal Rondon, no horário regular da aula, no município de Ji-Paraná-RO. A atividade se deu nas seguintes etapas: a primeira constituiu-se no planejamento e construção do jogo, a etapa seguinte já ocorreu em sala de aula, previamente revisamos conteúdos relacionados com o jogo, logo em seguida, organizamos os alunos em duplas para desenvolvermos a atividade, distribuimos as peças de cada jogo e os autorizamos a jogar. Ao final da atividade, pedimos para realizarem uma pequena redação avaliando o desenvolvimento do jogo para registrarmos, ao ler os relatos, percebemos que a atividade proporcionou um aprendizado dinâmico, despertando nos alunos novas formas de calcular frações decimais pelo fato de estarem competindo, sendo esta uma ação natural dos homens. Analisando o desenvolver da atividade, constatamos que os educandos sentiram-se mais a vontade de expor suas dúvidas, sendo que em aula comum, os mesmo ficam com insegurança em questionar. Observando ainda, podemos dizer que há maior interesse nos conteúdos, pelo fato de ser uma atividade diferenciada, saindo da rotina de aulas tradicionais. Com isso, concluímos que é possível apresentar uma aula dinâmica, através do planejamento e construção de um jogo simples e prático, proporcionando um aprendizado com maior aceitação e participação dos alunos.

Palavras-chave: Jogo. Matemática. Decimais.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

PSICANÁLISE E CRIMINALIDADE: ENTRE EU E O OUTRO NA MENTE PSICOPATA

Salatiele Honorato da Silva¹, Felipe Oliveira Plaster² e Sérgio Nunes de Jesus³

¹Bolsista (ensino médio), salatiele_honorato@hotmail.com, ² Colaborador (a), felipe_plaster@hotmail.com, ³ Orientador (a), sergio.nunes@ifro.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Educação de Rondônia – Câmpus Cacoal

RESUMO

Os assassinatos em série estão presentes na sociedade desde os tempos antigos até atualmente, seja em fatos históricos ou em obras importantes da literatura. O *serial killer* é um tipo de criminoso de perfil psicopatológico que comete uma série de homicídios em determinada frequência, com vítimas de mesmo perfil e seguindo um *modus operandi* (maneira de agir), podendo deixar a sua "assinatura" (marca que o represente enquanto assassino). Pesquisas revelam que, quase sempre o motivo que leva aos crimes é psicológico, e o comportamento do infrator e a evidência física observada nas cenas dos crimes refletem nuances sádicas e sexuais. O grande psicanalista Sigmund Freud, em suas teorias, procurou explicar o funcionamento da mente humana, estabelecendo como fundamento que os processos psíquicos são em sua imensa maioria inconscientes, dominados pelas tendências sexuais (libido), sendo o consciente nada mais do que uma fração da vida psíquica total. Embasado nesses preceitos, os alunos do 2º ano do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), do *campus* Cacoal, buscaram, a partir de pesquisas bibliográficas e pesquisa audiovisual com o estudo de materiais sobre a Psicanálise das teorias freudianas e também lacanianas, analisar o psíquico de *serial killers* a partir da concepção psicanalítica. Desse modo, de acordo com Freud, a mente humana (psi) é dividida em três partes: o *ego* que se identifica à consciência; o *superego*, a consciência moral, ou seja, os princípios sociais e as proibições que são impostos; o *id*, isto é, os impulsos múltiplos da libido, dirigidos sempre para o prazer imediato. Nessa perspectiva, o indivíduo é formado a partir do equilíbrio desses fatores, assim, nas mentes dos assassinos em série o *id* estaria, em tese, em desequilíbrio com os outros fatores, o que, com base nas pesquisas que mostram que cerca de 30% das pessoas que testemunham ou enfrentam uma situação de *stress* traumático desenvolvem algum tipo de transtorno psicológico, pode ter sido resultado de experiências traumáticas em algum momento da vida do *serial killer*.

Palavras-chave: Psicanálise. *Serial Killer*. Trauma.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

O PROCESSO MIGRATÓRIO EM RONDÔNIA: O poder das palavras e as palavras do poder.

Elizandra Clara Gomes¹, Lucas Bonifácio de Souza², Sâmea Fabiane da Silva Macedo³ e Davys Sleman de Negreiros⁴

¹Pesquisadora, elizandraclara123@gmail.com, ² Pesquisador, ³Pesquisadora, ⁴Orientador.
Campus Cacoal /Atividade de Pesquisa.

RESUMO

Num contexto social norteado pelos meios de comunicação de massa, devido à crescente importância das questões no cotidiano influenciados pela mídia, por meio da análise de conteúdo da agenda midiática construída pelas principais revistas semanais de relevância nacional: “Veja”, “O Cruzeiro”, “Realidade” e “Manchete”, no período compreendido entre 1970-1985, assim como da agenda política, propagada pelas políticas governamentais de convencimento e intervenção no processo migratório para Rondônia. Partindo desse pressuposto o projeto “PROCESSO MIGRATÓRIO EM RONDÔNIA: O poder das palavras e as palavras do poder” teve como objetivo analisar a existência de articulação e simbiose entre a mídia e política, além de propor um novo paradigma sobre o processo migratório interno brasileiro. A produção intelectual sobre as migrações internas no Brasil, ou sobre os deslocamentos demográficos da população, de uma maneira geral, tem sido extensa e rica em informações. Grande parte das teorias Teoria Macroeconômica Neoclássica (LEWIS, 1954), Teoria Microeconômica Neoclássica (SJAASTAD, 1980; TODARO, (1980), Teoria do Capital Humano, que tem Gary Becker (1993), dentre outras que ainda servem de referência para a análise das migrações que foram elaboradas nos anos sessenta e setenta, ou até mesmo antes. O trabalho foi realizado durante os encontros marcados com todos os componentes do grupo, sob a orientação do professor Davys Sleman de Negreiros, com os alunos do 3º ano, do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO, Campus Cacoal. As bases dialéticas usadas para análise foram as principais revistas de relevância nacional “Veja”, “O Cruzeiro” do período compreendido entre 1970-1985, e as propagandas de políticas governamentais. Podemos afirmar que embora haja um grande número de teorias sobre migração, há pouca intercomunicação entre elas. Assim, para a compreensão sobre o processo migratório para Rondônia passa a ser imprescindível, se atentar para mais uma variável totalmente esquecida, o estudo da influência da mídia (o poder das palavras) em estabelecer uma agenda pública que tocasse no psicológico/cognitivo das pessoas, visando o convencimento e a construção do imaginário social (“eldorado”) com o objetivo de motivar e a mobilizá-los para a ação migratória.

Palavras-chave: Agenda Setting. Comunicação em Massa. Migração.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

PSICOLOGIA: O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A DESISTÊNCIA DE DOCENTES NOVATOS

Mellissa Moura de Andrade¹, Silvilene Vital², Anne Cristiny Borges¹, Wandelza Waulex Camargos Guedes¹

¹ Graduando (a) em Licenciatura em Matemática e Bolsista PIBID– UNIR, mellissa_jipa@hotmail.com, ² Graduando (a) em Licenciatura em Matemática– UNIR.

RESUMO

O presente resumo expõe uma proposta diferenciada à apresentação de informações do público a ser trabalhado pelos docentes, através de pesquisa realizada tendo como enfoque principal as visões gerais de desenvolvimento e sua relação com a desistência dos professores nos anos iniciais de docência. Este tem como finalidade descrever características próprias de cada indivíduo e que estas estão intimamente relacionadas ao meio em que estão inseridos, por mais que possuam características em comum. Há muitas discussões e teorias voltadas ao entendimento do sujeito em sociedade. Entre esses estudos está o desenvolvimento humano, onde para alguns estudiosos o mesmo pode ser entendido como o conjunto das transformações que se sucedem ao longo do tempo nas pessoas. Estas características serão relatadas através de entrevistas realizadas com mães de crianças que se encontram na faixa etária de cinco a 10 anos, considerando a diversidade do meio em que estão inseridas. A partir do que foi obtido, discrepâncias surgiram na questão da dificuldade encontrada pelo docente ao se trabalhar com este público. Sendo assim, as entrevistas foram planejadas para explorar este ambiente que será exercido pelos professores, e também para apresentar as características pertencentes ao seu ambiente de trabalho, sendo uma delas a grande heterogeneidade de público que se dá pelo meio em que estão inseridos. principal objetivo relatar fatos reais sobre o desenvolvimento dos filhos, e analisar os fatos que mais marcaram nesse processo, tanto para eles quanto para as mães, onde através das perguntas feitas a elas, observar o que é mais comum entre eles e suas individualidades, relacionando isso com a desistência dos professores, pois essas individualidades se espelham dentro da sala de aula, trazendo para o professor, uma dificuldade muito grande de lidar com essas diferenças. Com isso, tentamos trazer nesse trabalho, aspectos relativos no desenvolvimento dos filhos dando um olhar especial para os pequenos para analisar como o desenvolvimento acontece nessa fase, para melhor compreender e ver a melhor maneira de lidar com eles dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Epistemologia, Psicologia.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

USO MÚLTIPLO DO BABAÇU: UMA ALTERNATIVA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL DE JI-PARANÁ, RO

Kéllen cano Queiroga¹, Lucas Nardi Portilho Vieira¹, Câmilly Medeiros Barros da Cunha¹, Itamar Machado de Souza², Andreza Pereira Mendonça³

¹Autora, kellen.queiroga@gmail.com, ¹Autor, lucas1fro@gmail.com, ¹Autora, camilly.ifro@gmail.com, ² Colaborador licenciado em química, itamarifro@gmail.com, ³Orientadora docente do curso técnico, mendonca.andreza@gmail.com

RESUMO

A produção familiar é a principal atividade econômica da região central de Rondônia e precisa ser fortalecida. É preciso garantir aos produtores acesso ao crédito, condições e tecnologia para a produção, além de garantias para a comercialização dos seus produtos. Dentre as espécies de uso múltiplo encontra-se o babaçu. As feiras livres em uma cidade são importantes espaços onde as pessoas desenvolvem várias relações sociais, culturais e comerciais entre populares urbanos e rurais. No município de Ji-Paraná, as feiras livres foram regulamentadas por meio da lei 1195 de 31 dezembro de 2002, contudo não há normas que estabeleça o comércio dos produtos naturais. Portanto, o trabalho teve como objetivo levantar os usos múltiplos do fruto de babaçu comercializados nas feiras livres e lojas de produtos naturais de Ji-Paraná, Rondônia. Foi realizado um levantamento nas feiras livres: 2 de abril, feirão do produtor, T-1 e T21 e lojas de produtos naturais: Phaiol e a pastoral da saúde no município de Ji-Paraná, RO. No levantamento foram observados os produtos comercializados do babaçu, preço e procedência. Verificou-se que são comercializados: óleo e farinha do mesocarpo do babaçu, produzidos artesanalmente por produtores rurais no entorno do município de Ji-Paraná e comercializados nas feiras e lojas. O óleo é comercializado aos feirantes em garrafas reutilizadas de 2 litros de água ou refrigerante por R\$ 30,00. Os feirantes fracionam em embalagens de plástico de 100ml e comercializam por R\$ 15,00. Notou-se também que não há uma preocupação com a rotulagem, tem apenas o nome vulgar da espécie num pedaço de papel gravado a caneta e colado a embalagem por fita adesiva. O óleo é indicado como anti-inflamatório. Outro produto identificado do babaçu foi a farinha que é comercializada em sacos plásticos transparentes identificado apenas como babaçu. A farinha também é produzida artesanalmente e comercializado 500g por um valor que varia de R\$ 8,00 a R\$ 15,00. A farinha é indicada no ganho de peso. Ficou evidente que não há critério de qualidade na produção nem tão pouco com o armazenamento e validade do produto. Os comerciantes declararam que a procura pelos produtos é superior à oferta.

Palavras-chave: Produtos Não Madeireiros. Mercado. Palmeira

Fonte de financiamento: IFRO



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

REVISANDO CONTEÚDOS PARA O ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO) POR MEIO DE JOGOS EDUCACIONAIS

Weder Martins Naiman¹, Kelly Lourdiely Santos Lima² e Fabyana Aparecida Soares³

¹Graduando em Licenciatura em Química, wedermtn@gmail.com, ²Graduanda em Licenciatura em Química, ³Professora de Química do Instituto Federal de Rondônia - Orientadora,

Instituto Federal de Rondônia – IFRO.

RESUMO

Atualmente existe uma grande preocupação com os alunos que estão saindo do ensino médio em relação a qual faculdade entrar. No Brasil o principal mecanismo para ingressar em uma universidade é por meio da prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) aplicada anualmente e que exige do aluno conhecimentos científicos e que estes estejam integrados ao cotidiano do mesmo. Observa-se que no ensino de Química há ainda uma predominância de aulas expositivas, pautadas na transmissão de informações pelo professor que visa assegurar a memorização do conteúdo. Existem evidências de que saber uma regra verbal, decorada, para a solução de um problema pode não ser o suficiente para orientar as ações dos alunos ao resolver problemas de seu cotidiano. Com o objetivo de encontrar um meio didático acessível que apresente as questões do ENEM de forma dinâmica afim de despertar o conhecimento em relação a prova, o presente trabalho foi realizado em duas turmas do último ano do ensino médio sendo uma do Instituto Federal do Rondônia no município de Ji-Paraná e outra da Escola Estadual 28 de Novembro em Ouro Preto do Oeste. Para desenvolver a pesquisa utilizou-se o jogo de tabuleiro “Escadas e Serpentes” onde os alunos deveriam jogá-lo, mas ao invés de responder às perguntas convencionais do game, eles respondiam questões de química das provas anteriores do ENEM. O jogo foi aplicado em duas turmas e em cada uma os alunos eram divididos em grupos de quatro pessoas. No tabuleiro os estudantes deveriam andar pelo tabuleiro na busca de atingir o nível final e a para que conseguissem avançar eles precisavam responder questões dos ENEM anterior corretamente. O vencedor era quem chegasse ao nível final primeiro. Ao fim da aplicação foi solicitado que eles respondessem a um questionário. Como resultados quase 98% dos alunos responderam que o jogo ajudou a entender como funciona as questões da prova e o que eles exigem e que esse método de revisão por jogo é melhor que simulados online como costumam fazer. É evidente, portanto, que usar um jogo para simular o ENEM é uma forma dinâmica e eficaz para assimilação e compreensão do conteúdo por parte dos alunos.

Palavras-chave: ENEM. Química. Jogos Didáticos.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

O USO DA PRÁTICA COMO MÉTODO DE ENSINO DA MATEMÁTICA REFERENTE AO CONTEÚDO DE SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS NO 9º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Mellissa Moura de Andrade¹, Emerson da Silva Ribeiro³, Flavia de Andrade Corrêa³, Marlos Gomes de Albuquerque³, Bruno Silva Golveia¹.

¹ Graduando (a) em Licenciatura em Matemática e Bolsista PIBID– UNIR, mellissa_jipa@hotmail.com, ² Professora de Matemática na E.E.E.F.M. Juscelino K. de Oliveira/SEDUC/RO. Graduanda em Estatística e Supervisora Voluntária do PIBID – UNIR; ³ Professor do Curso de Licenciatura em Matemática e Coordenador do PIBID/Matemática – UNIR.

RESUMO

Quando falamos especificamente em semelhança de triângulos constatamos que existem algumas situações que podem ser analisadas de forma diferenciadas, para tanto o discente vai precisar usar os conhecimentos previamente adquiridos. O presente trabalho teve como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar a aplicabilidade dessa teoria em seu ambiente escolar concebendo que ações dessa natureza contribuem para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz e dinâmica. O método utilizado para chegar ao objetivo foi à pesquisa qualitativa, através da observação participante. O público alvo foram alguns discentes das turmas do 9º anos A e B da E. E. E. F. M. Juscelino Kubitschek de Oliveira no município de Ji-Paraná-RO. Para a realização de uma aula em cada turma foram estipuladas etapas, a saber: a primeira se deu no planejamento da aula e da seleção de materiais a serem utilizados, a etapa seguinte ocorreu em sala de aula onde se delimitou a estatura de dois alunos que foram aleatoriamente escolhidos e esta informação foi anotada na planilha especificada para esse fato, logo após seguiu-se ao ponto de referência para captação das demais informações, após, retornou-se a sala para a obtenção do resultado final, onde os discentes construíram dois triângulos e calcularam assim a razão entre eles usando como referência para as medidas dos lados dos triângulos à altura do aluno 1, altura do poste e suas respectivas sombras, repetindo o mesmo processo para calcular a altura do poste usando como referência a altura e a sombra do aluno 2. Concluído a realização dos cálculos sendo utilizado para isso os conceitos de semelhança de triângulos previamente estudados, foi possível os discentes verificarem que os resultados encontrados nos dois cálculos eram aproximadamente iguais. Verifica-se que na realização da prática houve grande entusiasmo por parte dos alunos, onde puderam construir elo entre a matemática presente no cotidiano e a teoria estudada em sala de aula via matemática formal, contribuindo de maneira significativa com a melhoria do ensino-aprendizagem. Entendemos ainda que, o Educador, sempre que possível, deve quebrar paradigmas de modelos prontos de ensino.

Palavras-chave: Triângulo. Ângulos. Semelhança.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

USO MÚLTIPLO DO BABAÇU: UMA ALTERNATIVA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL DE JI-PARANÁ, RO

Kéllen Cano Queiroga¹, Lucas Nardi Portilho Vieira¹, Câmilly Medeiros Barros da Cunha¹, Itamar Machado de Souza², Andreza Pereira Mendonça³

¹Autora, kellen.queiroga@gmail.com, ¹Autor, lucas1ifro@gmail.com, Autora, camilly.ifro@gmail.com, ² Colaborador licenciado em química, ³Orientadora docente do curso técnico.

RESUMO

A produção familiar é a principal atividade econômica da região central de Rondônia e precisa ser fortalecida. Garantindo aos produtores acesso ao crédito, condições e tecnologia para a produção, além de assegurar a comercialização dos seus produtos. As feiras livres em uma cidade são importantes espaços onde refletem as relações sociais, culturais e comerciais entre populares urbanos e rurais de suas regiões. No município de Ji-Paraná, as feiras livres foram regulamentadas por meio da lei 1195 de 31 dezembro de 2002, contudo não há normas que estabeleça o comércio dos produtos naturais. Portanto, o trabalho teve como objetivo levantar os usos múltiplos do fruto de babaçu comercializados nas feiras livres e lojas de produtos naturais de Ji-Paraná, Rondônia. Foi realizado um levantamento nas feiras livres: 2 de abril, feirão do produtor, T-1 e T21 e lojas de produtos naturais: Phaiol e a pastoral da saúde no município de Ji-Paraná, RO. No levantamento foram observados os produtos comercializados do babaçu, preço e procedência. Verificou-se que são comercializados: óleo e farinha do mesocarpo do babaçu, produzidos artesanalmente por produtores rurais no entorno do município de Ji-Paraná e comercializados nas feiras e lojas. O óleo é comercializado aos feirantes em garrafas reutilizadas de 2 litros de água ou refrigerante por R\$ 30,00. Os feirantes fracionam em embalagens de plástico de 100ml e comercializam por R\$ 15,00. Notou-se também que não há uma preocupação com a rotulagem, tem apenas o nome vulgar da espécie num pedaço de papel gravado a caneta e colado a embalagem por fita adesiva. O óleo é indicado como anti-inflamatório. Outro produto identificado do babaçu foi a farinha que é comercializada em sacos plásticos transparentes identificado apenas como babaçu. A farinha também é produzida artesanalmente e comercializado 500g por um valor que varia de R\$ 8,00 a R\$ 15,00. A farinha foi indicada no ganho de peso. Ficou evidente que não há critério de qualidade na produção, nem tão pouco com o armazenamento e validade do produto. Os comerciantes declararam que a procura pelos produtos é superior à oferta.

Palavras-chave: Produtos Não Madeireiros. Mercado. Palmeira

Fonte de financiamento: IFRO



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

ANÁLISE DE VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SOFTWARE NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ.

César Weigly Tarabossi Reis¹
Cleberon Conrado da Silva²
Gabriel Fernandes de Oliveira³
Jamis Henrique Marques Fonseca⁴
Jéssica Priscila Caetano de Oliveira⁵
Lucas Almeida Wagonmacker⁶
Mateus Henrique dos Santos Nardi⁷

Orientadora² Mrs Tatiana Gigliolla Bernardino dos Santos⁸

INTRODUÇÃO

São inúmeros os casos em que empresas são abertas, porém em um curto período declaram falência. Geralmente, isso ocorre devido ao mau planejamento da abertura e atuação da empresa no mercado. Usa-se de um modelo de negócios para garantir uma boa projeção da empresa, pois “Um Modelo de Negócio bem elaborado ajuda a ver como a empresa pode operar e se sustentar, bem como sua estratégia no mercado e seus diferenciais.” (BORGES). No intuito de abrir uma empresa de desenvolvimento de software, com o produto principal para viveiros de mudas, que

¹ Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, Weiglyreis@gmail.com.

² Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, cleberon.theo49@gmail.com.

³ Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, gabrielf.oliveira97@gmail.com.

⁴ Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, jh.desweb@gmail.com.

⁵ Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, jessicaoliveira.jipa@gmail.com.

⁶ Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, lucas.wagonmacker@gmail.com.

⁷ Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência de Tecnologia de Rondônia, mateushenrrquenardi@gmail.com.

⁸ Professora Instituto Federal de Educação e Tecnologia- mestre em Saúde Coletiva – ULBRA.

Suplemento

atendesse a região de Rondônia usou-se como ferramenta o modelo de negócios Canvas para verificar a viabilidade.

METODOLOGIA

O projeto é uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada e consistiu em três etapas, sendo que a primeira etapa da elaboração é responder diversas questões a respeito de quem são os clientes, o produto atende aos consumidores e qual a relação entre a empresa e seus clientes. A segunda etapa é definir as atividades essenciais para tornar viável a entrega da proposta de valor, e obtenção de recursos e parcerias. Enquanto que o Terceiro passo é avaliar os custos necessários para cobrir a proposta de valor (avaliando todos os gastos necessários para iniciar e mantê-la), e formas de obter receita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do estudo delimitaram-se os clientes principais da empresa como donos de viveiros de mudas que seriam atendidos pelo produto principal da empresa. Definiu-se quais seriam os meios de divulgação e parcerias como divulgações em feiras rurais e eventos empresariais, os recursos e custos necessários para o primeiro ano de vida do negócio, porém foi definida toda uma infraestrutura que não seria necessária.

CONCLUSÕES

A receita adquirida não foi suficiente para manter uma estrutura arcaica, porém muito importante para projetos grandes e consolidados. É inviável manter a estrutura requisitada, contudo se torna viável a partir do princípio que somente seria necessário essa estrutura quando os lucros aparecessem e o número de clientes mínimo de quinze fosse alcançado.

REFERÊNCIAS

- BORGES, L. **Você conhece as diferenças de Modelo de Negócios e Plano de Negócios?** Disponível em: <<http://blog.luz.vc/o-que-e-diferencas-de-modelo-de-negocios-e-plano-de-negocios/>>. Acesso em: 16 out. 2015, 11:43.
- NUNES, L. S. **Plano de negócio para industrialização de cuias de chimarrão.** Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/123/2014_123_8915 .pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/123/2014_123_8915.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2015, 14:30.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO USANDO O BUSINESS MODEL CANVAS COMO FERRAMENTAL DE GESTÃO

Amilly Caroline dos Santos Diniz¹, Ana Paula Moraes Andrade², Bianca Bezerra³, Brenda Lopes⁴, Camila de Paula e Silva⁵, Daniel Peralta⁶, Lorelay de Silva Oliveira⁷, Paula Agrizzi Borges⁸, Tabata Hana Shigihara⁹ e MRS. Tatiana Gigliolla Bernadino dos Santos¹⁰

¹Colaborador (a), [email](mailto:amillycaroline@gmail.com) , amillycaroline@gmail.com , ²Colaborador (a) , anapaula.moraesandrade@gmail.com , ³Colaborador (a), biancabezerra01@gmail.com , ⁴Colaborador (a) , brenda-lobes@gmail.com , ⁵Colaborador (a) , camilaifro2012@gmail.com , ⁶Colaborador (a) , Daniel.per4lta@gmail.com , ⁷Colaborador (a) , lorelaysilvaoliveira@gmail.com , ⁸Colaborador (a) , paulaagrizzi@gmail.com , ⁹Colaborador (a) , Tabata.hana@gmail.com , e ¹⁰Orientador (a) tatiana.gigliolla@gmail.com

Câmpus Ji-Paraná/IFRO/Atividade de Pesquisa.

RESUMO

A criação de toda empresa necessita da elaboração de um plano de negócios, assim como um bom plano financeiro para que a mesma tenha embasamento teórico e qualificação suficiente antes de ser introduzida ao mercado. Nesse sentido, pretende-se analisar a estrutura necessária para abrir uma empresa do ramo alimentício em Ji-Paraná, assim como constatar a viabilidade de tal negócio. Para isso, utilizou-se sistematicamente a metodologia Canvas, por meio de revisões de literatura e pesquisa-ação, a fim de uma abordagem qualitativa. O processo se deu por meio de reuniões entre os sócios da empresa fictícia, pesquisas de campo e execução de cálculos financeiros. De acordo com RIVAYA (2013) o método Canvas é uma ferramenta útil para definir o Modelo de Negócios de uma empresa, uma vez que o mesmo se diferencia por conter uma apresentação em 9 blocos, de forma integrada e visual, de todos os aspectos a ter em conta numa empresa. Destes nove tópicos extraíram-se estudos, os quais permitiram compor a identidade do empreendimento, assim, definiu-se que o público alvos da doceria Cereja's Cake são pessoas amantes de doces requintados e bem apresentados, sendo o público alvo mulheres entre 15 e 30 anos, os valores entregues aos clientes seriam de satisfação, alívio e felicidade, através de dois canais principais: de comunicação (redes sociais) e a venda direta. Para a realização do projeto firmou-se parcerias, nesse caso, os maiores parceiros foram os fornecedores de produtos lácteos, embalagens e adesivos. Enquanto a estrutura de custo, item que abrange todos os produtos e serviços mensais ou unitários necessários para funcionamento da doceria estão cotados em 39 mil reais, com expectativa de 31% de lucro mensal, levando cerca de 5 meses para quitar os investimentos iniciais. Ou seja, a análise do Canvas afirmou que a abertura de uma empresa alimentícia como a Cereja's Cake em Ji-Paraná se demonstraria mais viável econômica e comercialmente se disponibilizasse mais produtos, além de demonstrar a importância do desenvolvimento do plano de negócios para compreender, visualizar e interpretar os resultados, permitindo que alterações necessárias sejam realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: Plano de negócios. Ramo alimentício. Empreendedorismo.

Fonte de financiamento: IFRO (PROPESP/Ji-Paraná).



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

EMPRESA DE ALIMENTOS LA CHAPA

Aniarle de Souza Bastos, Douglas Wender de Oliveira Lopes, Emilli Lorrayne Bertão Vieira, Jeferson dos Santos, Jean Jorge Vieira Fernandes, Vítor Hugo da Silva Taques Oliveira e Welthon Barbosa da Costa.

Orientadora: Mrs. Tatiana Gigliolla Bernardino dos Santos – tatiana.gigliolla@ifro.edu.br

Ji-Paraná/IFRO/SEPEX.

INTRODUÇÃO

O filme é uma forma de arte, buscamos através dele conhecer o mundo da gastronomia. A empresa La Chapa tem a finalidade de reproduzir alguns alimentos encontrados em filmes, proporcionando a diversas pessoas principalmente jovens e adolescentes a oportunidade de consumir com o preço acessível, e com essa experiência de se montar uma micro empresa desse porte, nisto conseguimos entender a concepção de inovação, empreendimento e criatividade.

DESENVOLVIMENTO

Como estudantes empreendedores conseguimos obter um conhecimento ao longo do projeto. Para estruturar o modelo de negócios da empresa, seguimos o modelo canvas e com esse o modelo podemos identificar caso haja falhas e também nos permite ter uma visão financeira dos lucros e despesas. Os produtos que serão vendidos pela empresa são: Alfajor, Cerveja Amanteigada, Cookies “Eat Me” – Alice no país das maravilhas, Crepe de Frango, Hambúrguer e Poção “Drink Me” – Alice no país das maravilhas. O valor que será utilizado para abrir a empresa é de R\$ 40 mil reais iniciais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os clientes são jovens, adolescentes que gostam do mercado cinematográfico. Primeiramente fizemos pesquisa de mercado, ofertando inovações e mantendo sempre essa linha de produção, também uma análise para entender o foco de clientes, tudo para atingir resultados.

CONCLUSÕES

No mercado atual não vemos novidades, a empresa La Chapa veio para vender uma ideia nova. Contribuímos para o meio acadêmico através de resultados, pois conseguimos passar da ficção para a realidade.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

IDENTIFICAÇÃO DA VIABILIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO NA II FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DO IFRO

AMANDA CABRAL MACHADO³

CINTIA BALBINO DA TRINDADE⁴

GABRIEL DE OLIVEIRA PEDROSO⁵

GLEYCIELE RODRIGUES BUENO⁶

JÉSSICA PEREIRA DOS SANTOS⁷

SAMER CARREIRO BELONI⁸

WÍSSILLA GARCIA LEITE LOPES⁹

Mrs. TATIANA GIGLIOLLA BERNARDINO DOS SANTOS¹⁰

INTRODUÇÃO

Um negócio é complicado de se abrir e de se administrar, por diversos fatores como o desenvolvimento e constante mudança do mercado e da economia os empreendedores vem se desenvolvendo para não ficar para trás e perder clientes. O objetivo do trabalho e elaborar plano de negócios e identificar a viabilidade para vender os produtos na feira, colocando assim em prática a atividade empreendedora.

¹ Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ amandacm02@gmail.com

²Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ cintia.laerzio@gmail.com

³ Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ gabrieloliveirapedroso@gmail.com

⁴Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ gleyci.bueno@gmail.com

⁵Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ jessicasantos23p@gmail.com

⁶Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ carreirobelonisamer@gmail.com

⁷Discente do curso técnico em floresta do IFRO campus Ji-Paraná/ wia231198@gmail.com

⁸Docente da disciplina de Empreendedorismo do IFRO campus Ji-Paraná/ tatiana.gigliolla@ifro.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/00278424425414>

METODOLOGIA

Para realização do planejamento da empresa foi preenchido durante as aulas o modelo de plano de negócios que foi desenvolvida através de revisão de literatura, de natureza pesquisa ação, a ferramenta de gestão adotada foi “CANVAS” cujo as mais complexas são as fases 1,2,7 e 9 que são os Segmentos de Clientes, Propostas de Valor, Parcerias Principais e por fim a Proposta de Custo, isso serviu para dar as diretrizes ao nosso grupo de o que era viável e o que não era. As atividades da empresa “LOS POLLOS HERMANOS” será exposta na II feira de empreendedorismo do IFRO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a elaboração do CANVAS foram desenvolvidas os segmentos de clientes, ou seja a quais públicos quero atender e como estes públicos se relacionam ente eles mesmos, o público a ser atendido são os visitantes do II SEPEX e os públicos estarão em sintonia pois todos estarão em algum tipo de atividades neste dia, a proposta de valor consiste em quais valores a nossa empresa vai passar para os clientes que é respeito, satisfação, eficiência e qualidade. As parcerias principais são os apoios que a empresa terá para estar em atividade, dentre deles estão o IFRO e os apoiadores da empresa. E por fim a proposta de custo, para abertura foram necessários R\$ 415,80 que serão conseguidos através de patrocínios que virão dos apoiadores da empresa e também de recursos próprios, a empresa estima conseguir em média 85% de lucro caso todos os produtos que estão disponíveis sejam vendidos, os produtos que serão comercializados são: Vatapá, Torta de Frango, Suco Natural e Picolés que serão vendidos em 200, 75,100 e 75 porções e unidades respectivamente, para produzir o Vatapá foram necessários R\$ 198, para as Tortas de Frango foram necessários R\$ 93, para os Sucos Naturais foram necessários R\$ 110, e por fim para comercializar os Picolés foram gastos R\$ 15, todo o planejamento foi feito sobre orientação do supervisor.

CONCLUSÕES

Com o trabalho concluído foi possível enxergar a relevância do planejamento e do plano de negócios para uma empresa, pois eles ajudam os empreendedores em momentos que o mercado sofre alterações, e que a economia muda por fim eles precisam se adaptar para prosseguir com as atividades e com o negócio em funcionamento. Para nós o estudo foi importante porque além de aprimorar os nossos conhecimentos sobre os assuntos e nos ensinar como deve ser realizado o estudo para elaboração de um plano de negócios também nos ajudou a entender que um plano de negócios e o minucioso cuidado que se tem ao abrir uma empresa não é em vão e que o planejamento e a atenção podem definir o sucesso da empresa.

REFERÊNCIAS

BUSINESS Madel Generotran – Inovação em moldes de negócios: Um manual para visionários, inovadores e revolucionários, **Alexander Osterwarlder, Yves Pignour**. – Rio de Janeiro, RJ: Atla Book. 2001. 300 l: IL.

PLANO DE NEGÓCIOS para industrialização de cuias de chimarrão. “**LEONARDO DOS SANTOS NUNES**”. Trabalho de Conclusão de Curso. 2013. Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/123/2014_123_8915.pdf Acesso em: 20 outubro 2002, às 20:14:15.



II SEPEX
II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

PROTOTIPO DA EMPRESA INSTANT

Mateus Otokovieski Trevisan¹¹

Marcos Paulo Muniz de Andrade²

Matheus Gambati Silva³

João Victor dos Santos Rocha⁴

Vinicius Sousa Campos⁵

André Honório de Andrade Silva⁶

Tatiana Gigliolla Bernardino dos Santos⁷

INTRODUÇÃO

Atualmente a população busca conforto e comodidade, principalmente com a expansão tecnológica. Para realizar a criação da empresa foi utilizado o modelo de negócio Canvas, permitindo maior agilidade, flexibilidade e eficiência. Como o Canvas é dividido em quadros, foi inserido individualmente as informações necessárias para que a empresa se estabelecesse no mercado. Logo os produtos foram definidos, com a busca de automação residencial, tornando a casa que o cliente habita inteligente. Assim a INSTANT veio para trazer essa comodidade para os clientes, com diversas opções personalizadas, que se adequam a necessidade de cada um, satisfazendo com todas as automações implantadas. A criação da

¹Estudante no IFRO Campus Ji-Paraná, prestando o 4º ano do curso técnico em Informática. mateustrevisan275@gmail.com

² Estudante no IFRO Campus Ji-Paraná, prestando o 4º ano do curso técnico em Informática. marcosp.ifro2@gmail.com

³ Estudante no IFRO Campus Ji-Paraná, prestando o 4º ano do curso técnico em Informática. matheusgambati@gmail.com

⁴ Estudante no IFRO Campus Ji-Paraná, prestando o 4º ano do curso técnico em Informática. joaovic.rocha3@gmail.com

⁵ Estudante no IFRO Campus Ji-Paraná, prestando o 4º ano do curso técnico em Informática. viniussousacampos@gmail.com

⁶ Estudante no IFRO Campus Ji-Paraná, prestando o 4º ano do curso técnico em Informática. andrehas7@gmail.com

⁷ Formada em Administração pela ULBRA – Canoas. Atualmente Professora do IFRO Campus Ji-Paraná. tatiana.gigliolla@ifro.edu.br

empresa é sustentada por haver um mercado, praticamente virgem nesse ramo, e Ji-Paraná como a segunda maior cidade do estado possui um número alto de possíveis clientes. Além também de estar estrategicamente no centro do estado, que permite acesso a outras cidades sem grandes custos. O grande objetivo deste trabalho é identificar a viabilidade da criação da empresa através do protótipo, somente assim se obterá uma correta análise e projeção.

METODOLOGIA

Para realizar a criação do protótipo da empresa utilizamos o modelo de negócio Canvas, *Business Model Canvas*, que permite uma maior agilidade, flexibilidade e eficiência. Em cada campo do quadro, foi inserido com cuidado e atenção as informações requeridas, para assim ao final obter uma correta estruturação da empresa. Foram definidos os produtos que serão ofertados, sendo nesse caso automações residenciais em geral, tornar a casa em que o cliente habita inteligente. Além dos canais de divulgação, que pela empresa não poder gastar mais dinheiro foi optado pelas mídias da internet, pelo público alvo se encontrar mais nesse âmbito. Consequentemente o público alvo da empresa foi definido como as pessoas de classe média, tanto a alta quanto a baixa. Algumas parcerias foram selecionadas para que assim a empresa tenha sucesso. Além de outros campos do modelo de negócios. Para consolidar o protótipo da empresa se desenvolveu o nome e a logo da empresa, a imagem dela. E Posteriormente as propagandas, como em toda empresa. O objetivo de se utilizar o Canvas é obter uma maior agilidade, por ser mais visual e praticamente sem documentação; eficiência por permitir uma rápida visão da estrutura e objetivos da empresa; e o mais importante a flexibilidade, permitindo alterar o planejamento de forma rápida e sem complicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos na preparação do projeto, torna-se indispensável a utilização de obra-prima tecnológica moderna e mão de obra especializada, além do marketing que o negócio requer para ser bem sucedido. Devido ao grande potencial inovador o uso de novas tecnologias e de formação profissional são de grande relevância e dificuldade, devido aos serviços prestados demandarem um grau avançado em eletrônica, cuja qual apresenta níveis de dificuldade consideráveis, além de investimento financeiro razoável. A inovação oferecida pela automação residencial é de grande ajuda em tarefas diárias comuns, por oferecer simplicidade e conforto em satisfazer necessidades de segurança e comunicação, por meio desta é possível dentre várias outras, controlar a iluminação, som ambiente, climatização e monitoramento por meio de uma central inteligente que é capaz de integrar e sincronizar sistemas, revelando ser muito útil. Entretanto, por ser uma tecnologia relativamente nova - vindo à tona em meados dos anos 80, apresenta custos um tanto quanto altos, devido ao nível de complexidade para se fabricar peças e proporcionar mão-de-obra especializada, chegando ao limite de acordo com o investimento do cliente, tendo assim grande importância a conscientização do cliente nos benefícios que o produto trará.

CONCLUSÕES

Muito se comenta sobre tecnologias inteligentes, e com o passar do tempo a tendência é que simples objetos fiquem mais inteligentes. Não é diferente com a casa. E o objetivo da empresa é atender essa necessidade ou comodidade que os clientes possuem e através disso obter recursos financeiros. Muitos problemas ocorreram ao longo da criação da modelagem da empresa, ou eram conflitos de ideias, ou era a falta de recursos financeiros, ou a falta de motivação. Entretanto sempre se conseguia chegar a um resultado satisfatório. Para obter o resultado final do produto, serão utilizados placas de Arduino e módulos específicos para cada função. Com a agilidade de trabalho que esse conjunto de peças oferece, concluir-se-á as atividades propostas em pouco tempo. Com a parceria já feita e a empresa estruturada corretamente, a oferta de serviço será muito mais prestativa, fornecendo assim, um ótimo serviço. Concluindo, a utilização do modelo de negócios Canvas atende bem as necessidades da empresa, e não gera uma complicação ou demora, em relação a outros modelos, por conta da sua forma ser principalmente visual. Por isso ele é bastante usado entre as empresas, principalmente as que estão começando.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

VIABILIDADE DE UMA EMPRESA DE BEBIDAS ICE DRINK'S DE ACORDO COM O MODELO CANVAS

Alan Maicon da Silva Santana¹, Dandara da Silva Pereira², Iane Beatriz Palomo de Souza³, Jéssica Costa Alvim⁴, Letycia Costa de França Paiano⁵, Mariana Beatriz da Silva⁶, Shayenne Hira Kawauchi de Souza⁷, Mrs. Tatiana Gigliolla Bernardino dos Santos⁸

¹Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, alannjp@gmail.com, ²Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, dandarah.pereira@gmail.com, ³Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, ianebeatrizpalomo@gmail.com, ⁴Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, costaalvimjessica@gmail.com, ⁵Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, letyciacostafranca@gmail.com, ⁶Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, mariana.beatriz68@gmail.com, ⁷Estudante do curso Técnico em Química pelo Instituto Federal, shayennesouza0@gmail.com, ⁸Orientador, tatiana.gigliolla@ifro.edu.br
 Câmpus Ji-Paraná – RO

RESUMO

O Plano de Negócios Canvas é um mapa que descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor por parte de uma organização, ou seja, é uma ferramenta de fácil acesso e que permite que novos empreendedores consigam planejar suas ideias e as etapas para a criação do negócio de maneira prática. Nesse sentido, este trabalho possui como objetivo verificar a possibilidade da implantação da empresa Ice Drink's no município de Ji-Paraná/RO, na disciplina de empreendedorismo. Método trata-se de uma pesquisa com base em referências bibliográficas, qualitativa de natureza aplicada, o modelo da ferramenta de gestão adotado foi o *Business Model Canvas*. Para o desenvolvimento do projeto, verificou-se o mercado concorrente e consumidor, em seguida, elaborou-se uma entrevista estruturada com o público alvo, isto é, estudantes, amigos e comunidade externa. Os dados foram obtidos por meio das análises da média das respostas, e tabulados no excell. Após coletar esses resultados, elaborou-se o plano de negócios seguindo o modelo Canvas. Com o intuito de proporcionar novos sabores tropicais para os clientes, necessitou-se realizar diversos testes, oferecendo amostras experimentais para possíveis consumidores. A partir dos dados foi possível diagnosticar que, 92% dos entrevistados afirmaram que o valor é condizente com a qualidade e que os melhores sabores seriam de limão e morango. Outro dado importante foi observado, pois alguns sabores não apresentaram viabilidade, em função de alto custo. Diante verificou-se a possibilidade de implantar a empresa Ice Drinks em Ji-Paraná, uma vez que a produção em grande escala e trabalhando todos os dias da semana, com a saída em média 100 drink's ao dia, o negócio iria lucrar R\$ 36.000,00 ao ano, dando assim o retorno investido em 12 meses, que corresponde a 33% de lucro líquido a ano. Por fim foi a ferramenta permitiu que fosse visualizado os pontos fortes, pontos fracos e as oportunidades, demonstrado que o planejamento é essencial para tornar produtos e serviços viáveis ao mercado. Além do mais, o aprendizado teórico de empreendedorismo tornou-se imprescindível para compreender e realizar as mudanças ao longo do desenvolvimento do empreendimento.

Palavras-chave: Plano de negócios. Viabilidade. Empreendedorismo.



II SEPEX

II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná

VIABILIDADE DA COMERCIALIZAÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS EM JI-PARANÁ UTILIZANDO O MODELO DE NEGÓCIOS CANVAS

Jheiniffer Álex Maciel Mendes. Daniel Batista de Almeida. Danieli Freitas da Silva. Elyszandra de Almeida Brito¹²

Gabriella da Silva Alves. Ingrid Ferreira Chagas Soneguete. Libni Caroline de Oliveira. Rafaela Alves Pereira Maria¹³

Mrs. Tatiana Gigliolla Bernardino dos Santos¹⁴

INTRODUÇÃO

A abertura de uma empresa é algo que deve ser estudado previamente. O estudo do segmento de mercado, a elaboração de um modelo de negócios e a análise dos riscos empregados à empresa diminui, significativamente, a possibilidade de prejuízos resultantes da abertura da mesma. É fundamental ao empreendedor que ele saiba como planejar seu negócio antes de colocá-lo em prática. Com base no fato exposto acima, foi elaborado, a fim de adquirir essa capacidade empreendedora, um modelo de negócios para um projeto empresarial. Tendo sido escolhido o modelo Canvas, Business Model Generation, ou “Painel de modelagem de negócios”, que é uma ferramenta visual e estratégica que permite uma reflexão sobre o negócio. (GRUPO ORIUM, 2013) O objetivo principal da pesquisa foi elaborar um modelo de negócios para identificar a viabilidade de criação de uma empresa para fabricação e comercialização de sabonetes artesanais.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi de cunho bibliográfico, com base no estudo e elaboração do modelo Canvas. Sendo ela de caráter qualitativo e de natureza pesquisa ação. Para a elaboração do modelo de negócios foi necessário a pesquisa de mercado, o estudo a respeito do segmento de mercado do produto escolhido, a estruturação de custos envolvidos para a produção e para a comercialização do produto, os custos necessários para a abertura legalizada de uma empresa, a

¹ Discentes do Curso técnico em Química do IFRO. mendesjheiniffer@gmail.com, danielalmeidabass@gmail.com, danisilvafreitas@gmail.com, elyszandra.almeida@gmail.com.

² Discentes do Curso técnico em Química do IFRO. gabriellafarage@gmail.com, ingridferreirachagas@gmail.com, libni.caroline@gmail.com, alvesrafaela7@gmail.com.

³ Professora de administração do Instituto Federal de Rondônia, tatiana.gigliolla@ifro.edu.br.

busca por parceiros e fornecedores, a elaboração de recursos audiovisuais para a divulgação e outros dados necessários para o planejamento de criação da referida empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as pesquisas para a estruturação do projeto percebeu-se que não há, na região de Ji-Paraná e proximidades, uma empresa formalizada que produza e comercialize sabonete artesanal, seja ele sabonete natural ou decorado. A procura por esse produto também não é considerável, provavelmente por não haver nada conhecido nesse segmento. Porém, se divulgada, a área tende a ser de bom retorno financeiro.

O projeto pode ser considerado inviável em curto prazo ou em pequena escala. Porém, se feito em grande escala ou de forma autônoma, a produção e comercialização de sabonetes artesanais naturais e decorados mostra ser um projeto com potencial para a execução, devido ao custo das matérias-primas para a produção e o equipamento para o mesmo ser considerado baixo, sendo assim, um pequeno investimento.

CONCLUSÕES

A elaboração do modelo de negócios utilizando o método abordado se mostra muito eficiente. O mesmo é fácil de ser elaborado, dinâmico, podendo ser alterado em pequenos pontos sem que necessite a mudança completa do modelo. É preferível em relação ao plano de negócios por ser mais simples que este, necessitando de um menor tempo para ser elaborado.

Através da elaboração do projeto da produção de sabonete artesanal é possível observar a importância da estruturação e planejamento de qualquer projeto empresarial, mesmo que este seja demasiado pequeno. Evita que haja futuras frustrações com relação à empresa e ajuda no conhecimento a respeito do segmento de mercado.

Por fim, a pesquisa propiciou um conhecimento importante, considerado fundamental do empreendedor, a capacidade de estruturar suas ideias e planejar um negócio antes de inicia-lo.

REFERÊNCIAS

GRUPO ORIUM (Porto Alegre). **Saiba o que é, como funciona e as vantagens que o BMG Canvas agrega ao seu negócio.** 2013. Disponível em: <<http://www.grupoorium.com.br/saiba-o-que-e-como-funciona-e-as-vantagens-que-o-bmg-canvas-agrega-ao-seu-negocio/>>. Acesso em: 17 out. 2015.